

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES DO EFP

Ensino e Formação profissional

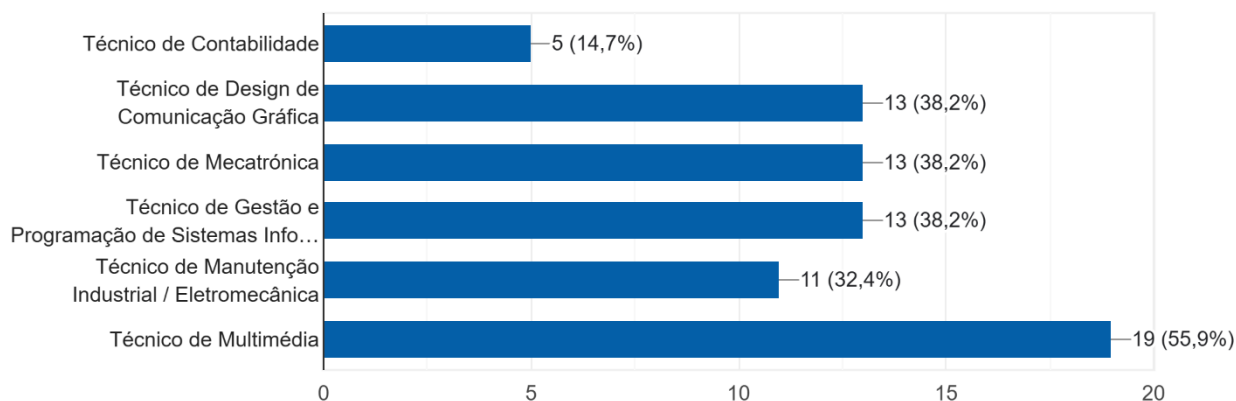
Ano Letivo 2023-2024

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Questionário aos professores do EFP”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação dos professores do EFP, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos professores dos cursos profissionais.

Obtivemos 34 respostas ao inquérito o que perfaz cerca 50% de respondentes face ao universo de cerca de 70 professores do ensino e formação profissional, distribuídos conforme descrito no gráfico abaixo.

Curso(s) Técnico(s) que leciona:

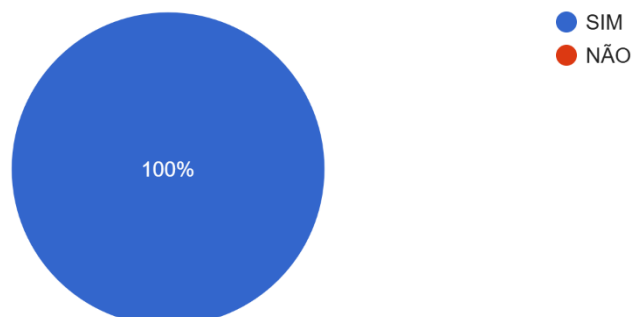
34 respostas



Na primeira questão procurou-se apurar o que pensam os professores quanto às competências técnicas que os seus alunos adquiriram durante a formação.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - Utilização adequada de procedimentos e ferramentas referentes à profissão.

34 respostas



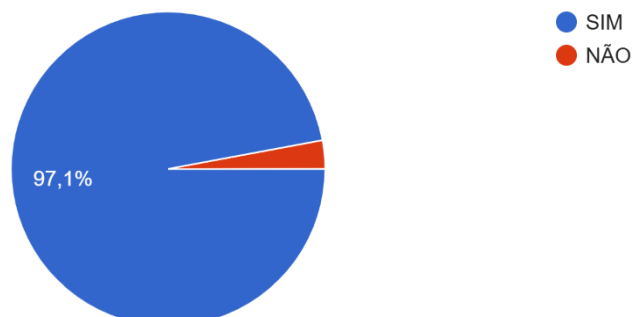
Na pergunta acima foi solicitado que os professores indicassem sugestões de melhoria, obtendo-se as seguintes sugestões:

- Melhores equipamentos tecnológicos
- O crescimento da tecnologia tem permitido novas abordagens no ensino e começa a enraizar-se no processo ensino aprendizagem, surgindo desta forma novos desafios, seria uma mais valia ações de formação nesta área.
- Rede de Internet, melhorar os equipamentos informáticos, programas multimédia com a licença de utilização, ou seja: os alunos e professores não deviam utilizar programas "piratas" ou de utilização duvidosa. Estes fatores prejudicam o desempenho dos alunos e dos professores, o desenvolvimento dos trabalhos e a motivação.
- Poderia ser melhorado o equipamento informático e o software relativo ao curso, a sala de aula ser só para os cursos em questão.
- Não tenho muita informação sobre os conteúdos lecionados e desenvolvidos nas disciplinas técnicas dos 3 cursos que lecionei.
- Critério de seleção e integração dos alunos de forma mais adequada ao perfil do curso
- Colocação de mais recursos físicos - programas/ softwares de multimédia.
- Atualizar as ferramentas e equipamentos
- Equipamentos informáticos em melhores condições e mais atuais
- Aquisição de licenças de Sistemas Operativos
- Sem sugestão.
- Nada a referir.
- Possibilidade de intercâmbio com o IPCA.

Quanto ao Planeamento e Organização – terceira questão -, a totalidade dos professores responderam afirmativamente quanto ao planeamento e organização dos cursos.

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO - Planear e implementar ações de acordo com os prazos definidos; Gerir adequadamente diferentes tarefas e prioridades.

34 respostas



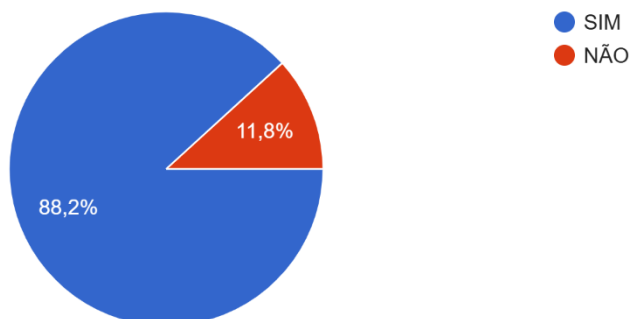
Nesta questão obtivemos as seguintes sugestões de melhoria:

- No desenvolvimento das aptidões teórico-práticas, cabe ao docente planificar e gerir todas as tarefas, com o objetivo de motivar os alunos.
- As atividades extracurriculares deveriam ser programadas com a devida antecedência, para que os alunos possam cumprir o prazo de entrega de trabalhos.
- Comunicação e planificação das atividades não letivas, nomeadamente as que são inscritas no PAA.
- Cronograma
- Equacionar a possibilidade de os alunos cumprirem, no 12.º ano, a FCT no início do ano letivo para não comprometer a PAP e o prosseguimento de estudos.
- Reduzir a carga burocrática. Há procedimentos que são repetidos, sobretudo se tivermos várias turmas.
- Promover disciplina ou englobar no programa literacia económica (objetivos/ realização-projeto/ cumprimento de cronograma) por parte dos discentes- incutir perfil de cidadão responsável e cumpridor dos seus deveres.

Na quarta questão, quanto ao nível responsabilidade e autonomia obtivemos resultados similares à questão anterior,

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA - Gerar credibilidade. Pontualidade, assiduidade e disponibilidade; Trabalhar de forma autónoma e independente.

34 respostas



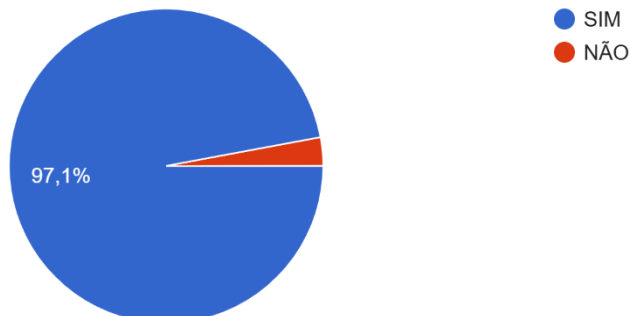
Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Estarem impedidos de sair à rua nos intervalos poderia melhorar a pontualidade
- O professor tem um papel ativo no processo ensino aprendizagem, sendo ele próprio cumpridor dos parâmetros referidos.
- Levar os alunos a serem responsáveis nos aspetos supramencionados
- Inculcar nos alunos a importância dos aspetos mencionados anteriormente e, todos os professores atuarem da mesma forma e eles mesmos darem o exemplo.
- Responsabilizar alunos e EE pelas faltas de pontualidade, assiduidade e pelas ocorrências registadas.
- Poderia ser melhorado a responsabilidade.
- A pontualidade e a assiduidade dos alunos. Implementação de co-docência em determinadas disciplinas culturais e científicas, para além do que já acontece com a componente técnica. Introduzir a formação das softskills aos alunos e às famílias em atividades abertas à comunidade científica. Tratamento de forma adequada no sentido da prevenção de forma prioritária.
- O número elevado de alunos nas turmas, e muito heterogéneos, impede um trabalho autónomo.
- Penalizações mais assertivas à falta de pontualidade
- Embora o classroom de permutas seja uma boa ferramenta, deveria ser limitado ao conselho de turma. Há uma exposição da vida pessoal, sem necessidade.
- Poderia ser melhorada a assiduidade e a pontualidade dos alunos. Os alunos que apresentam mais falta de assiduidade, sabem que posteriormente essas faltas são recuperadas e por isso facilitam.

Na quinta questão, quanto ao nível da comunicação e relações interpessoais, obtivemos resultados similares às questões anteriores,

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS - Comunicar de forma eficaz: ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada; Boa relação interpessoal.

34 respostas

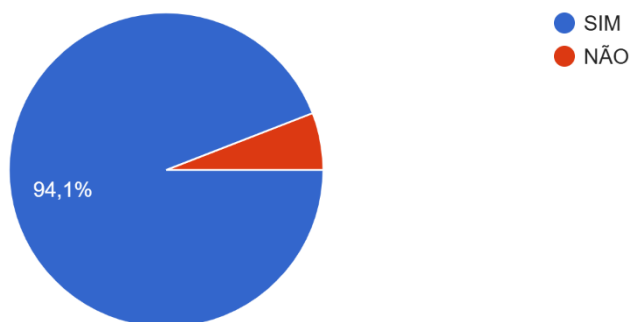


Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Workshops e atividades práticas desenvolvidas em disciplinas como Português e AI para melhorarem os resultados.
- Além da tarefa de ensinar, o professor deve transmitir ao aluno confiança, para que se crie uma relação interativa e conseqüentemente alunos mais motivados.
- A postura de alguns alunos tem de ser alterada.
- Uma grande parte dos alunos têm dificuldade na comunicação, principalmente na parte de "escrever e falar de forma adequada". De uma forma geral, na minha opinião, o aluno tem uma boa relação interpessoal.
- A co-docência em português poderia melhorar os desempenhos e a angariação de um léxico mais apurado e mais rico/diversificado.
- Aprofundar/melhorar, ainda mais, a comunicação e relações interpessoais.
- Os discentes julgam-se com mais direitos que deveres e tem atitudes negligentes. maior acompanhamento pelos EE
- nada a referir
- Nada a referir
- Realizar ainda mais atividades que envolva os vários anos do curso
- Nada a referir.
- sem sugestão.
- Os alunos têm dificuldades na expressão oral e escrita.
- Melhorar a parte de interação social do discente.

TRABALHO EM EQUIPA - Trabalhar de forma colaborativa e em prol de objetivos comuns.

34 respostas



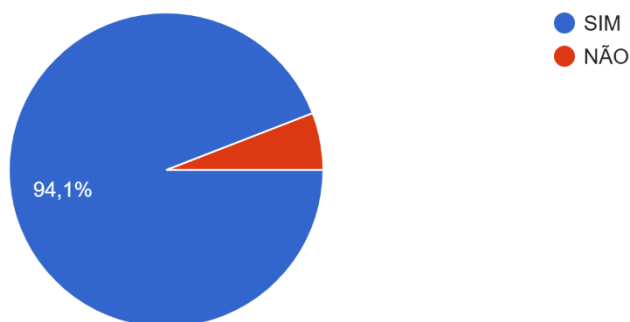
Os professores deixaram sugestões de melhoria para o trabalho em equipa que elencamos de seguida,

- A articulação interdisciplinar é essencial na resolução de problemas e visam a integração de diferentes saberes.
- Possibilidade de treinar a concentração no trabalho em equipa e na divisão de tarefas.
- Mais reuniões presenciais.
- No trabalho em equipa, há alunos que não contribuem para o trabalho final, esperando que sejam os colegas a realizá-lo.
- O estabelecimento de um corpo docente fixo no ensino profissional e a angariação de formação específica para este tipo de ensino, quer em termos pedagógicos que em termos de gestão documental.
- serem atribuídas horas para o trabalho colaborativo
- Nada a referir
- Se reduzirem a carga burocrática, poderá haver mais tempo para o trabalho efetivo, em prol do ensino e do trabalho com os alunos.

Na sétima questão, quanto à qualidade do curso, 94,1% dos professores concordam com o bom trabalho desenvolvido na escola.

Considera que o curso prepara adequadamente os alunos para o mercado de trabalho?

34 respostas



Nesta questão os professores deram algumas sugestões que elencamos de seguida:

- Os conteúdos abordados permitem os alunos integrarem no mercado de trabalho sem muitos obstáculos.
- Não é possível colocar em prática todos os objetivos que são mencionados em todos os módulos/UFCDs.
- desenvolve aptidões inerentes ao mundo de trabalho.
- Eu respondi "Sim" com base na estatística divulgada pela escola.
- O curso têm áreas de exploração variadas, desde a parte técnica, conteúdos teóricos e comunicacionais que são necessários no mercado de trabalho.
- Os alunos têm acesso a ferramentas práticas, conteúdos teóricos e ferramentas de comunicação que são necessários no mercado de trabalho.
- Nem todos os cursos preparam de forma assertiva os futuros profissionais. A qualidade não pode ser conseguida com turmas tão extensas.
- Na medida em que durante o ciclo de formação trabalham esses valores/conhecimentos/competências.
- Os alunos adquirem as competências necessárias para trabalharem
- os conteúdos abordado são atuais e os requisitados no mercado de trabalho
- Sendo cursos de dupla certificação desenvolvem competências científicas, sociais e profissionais fundamentais para a inserção no mercado de trabalho e/ou para o prosseguimento de estudos. São cursos bastante completos onde são trabalhadas as hard skills e as soft skills.
- Os alunos são incentivados a ser autónomos, criativos, ter sentido crítico, trabalhar em equipa e a resolver problemas, competências essenciais ao longo da vida
- Penso que os alunos, desde que o queiram, conseguem adquirir soft kills e hard skills Skills, que os preparam para o mercado de trabalho.
- Componente teórica-prática.
- Tendo em conta a taxa de empregabilidade que consta no Projeto Educativo da Escola, com a exceção do Curso de Técnico de GPSI cuja meta foi abaixo de 50% no ano letivo 2023/2024, os restantes cursos que lecionei a meta encontra-se acima dos 50%.
- A avaliação do estágio aponta nesse sentido.

Na oitava e última questão, “Face à necessidade do mercado de trabalho, tem alguma sugestão que poderia contribuir para a escola melhorar o curso frequentado”, os professores deram as seguintes sugestões:

- Melhorar as condições dos equipamentos e das salas onde são lecionadas as aulas.
- Mais visitas de estudo na área profissional.
- Ter melhores e mais sofisticados equipamento de apoio à aprendizagem no que se refere às novas tecnologias.
- Convidar ex-alunos bem sucedidos quer profissional quer academicamente.
- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- Face aos pedidos por parte das empresas. Aumentar o número de alunos no curso de Manutenção Industrial. Fazer duas turmas.
- Otimização/ adaptação de espaços/ salas existentes, para a criação de espaços de manipulação de som/ imagem e vídeo.
- Mais atividades práticas com a colaboração exclusiva dos alunos.
- Introdução de programas de contabilidade nomeadamente faturação; processamento de salários; gestão de stocks.
- Utilização de programas específicos e os alunos trabalharem em turnos.
- Mais interação com o meio empresarial da região e entidade do Ensino Superior da cidade.
- Mais interação com meio empresarial da região.
- Mais interação, na possível medida, com o meio empresarial da região.
- Logo no início do 10ºano, dever-se-iam realizar visitas de estudo/contactos com empresas, em pequenos grupos, para poderem contactar de forma mais personalizada com a realidade do mercado de trabalho. Estas atividades deveriam decorrer ao longo de todo o curso, com várias saídas do espaço de sala de aula.
- Aquisição de autómatos(PLC) atuais capazes de responder à "Indústria 4.0" e às necessidades dos nossos parceiros da indústria.
- Os estágios poderiam ser ter uma calendarização diferente, em que fossem alternando, ao longo do ano, aulas com o estágio profissionalizante.
- Fixação de um quadro para os professores de mecânica.
- Melhorar no recrutamento dos alunos. Nas áreas técnicas um investimento nos laboratórios, pois os materiais estão obsoletos.
- Não.
- Criação de novos mecanismos de combate à indisciplina, filtragem dos alunos. Mais visitas de estudo e workshops promovidos por empresas da região.
- No caso da disciplina de Português, apesar de saber ser inviável face ao programa implementado pelo Ministério, lecionar menos conteúdos literários e introduzir o texto utilitário.
- Cada região tem as suas necessidades, as escolas têm de ir ao encontro das reais necessidades, articulando com outras escolas da mesma área geográfica para que não haja repetição da oferta. Devendo também haver rigor na orientação vocacional feita aos alunos.
- Frequentado, não. Ministrado. Nesse sentido teria sido mais proveitoso para os alunos termos feito mais visitas de estudo para in loco explorarem determinados conteúdos.

- Uma seleção mais apertada dos alunos, e/ou encaminhamento dos casos mais complicados para apoios SPO (com maior número de técnicos neste serviço).
- não.
- Disciplinas realizadas em parte numa empresa/ não estágio

Os professores ainda deram mais algumas sugestões de carácter geral que se apresentam a seguir:

- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- O aluno do Curso de Manutenção Industrial tem muita procura por parte das empresas.
- A Escola estar mais atenta às expectativas dos alunos e melhorar os equipamentos e softwares nas salas de aula.
- -Dar visibilidade aos alunos do Ensino Profissional que se destacam, servindo como estratégia motivacional para a assiduidade, para o não abandono e em paralelo para o sucesso escolar.
- -Reforçar o acompanhamento preventivo aos alunos reincidentes em comportamentos desajustados incentivando a assunção de responsabilidades e ao mesmo tempo praticando reforços positivos.
- -Maior envolvimento dos stakeholders externos na conceção formativa e na proposta de atividades.
- -Intensificar o número de visitas dos alunos às várias instituições de ensino superior.
- -Continuar a realizar convites a empresas/entidades para participarem em aulas/sessões técnicas/práticas.
- Dar a conhecer aos nossos alunos as necessidades do mercado de trabalho da nossa região, de forma a que os alunos aumentem o seu conhecimento sobre o tema.
- Seria importante encontrar no horário dos alunos tempo para lhes serem transmitidos o "saber estar", "saber comunicar" e adquirir literacias básicas (Impostos, financeira, requerimentos, reclamações, declarações, candidaturas a emprego, economia doméstica).
- Maior proximidade da escola com as empresas/indústrias. Visitas de estudo, mais estágios, visitas a empresas, e convites (para palestras internas) a ex-alunos que reconheceram a importância (positiva ou negativa) do seu comportamento na escola, e como isso se refletiu na sua experiência profissional.
- Os alunos acham que "estudar não compensa" porque estão dispostos a "fazer qualquer coisa", pois não têm a opinião de alguém que passou pelo mesmo curso e lhes deu feedback pessoal.
- Melhor convergência dos professores na aplicação das regras de realização dos trabalhos e suas apresentações de forma a que se preparem melhor os alunos para a realização da sua PAP e se dê um efetivo contributo para eles saberem organizar e trabalhar num documento.

Em suma, apuramos que os professores estão bastantes satisfeitos com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.